



Operação Paralizzante prende 9 suspeitos em Guarani

Na quarta-feira (10/11), a Polícia Civil de Minas Gerais deflagrou, no município de Guarani, na Zona da Mata mineira, a operação “Paralizzante” que resultou na prisão de nove suspeitos, entre eles, sete homens - com idades entre 20 e 71 anos- e duas mulheres, de 41 e 55 anos. A ação desmantelou uma organização criminosa que atuava no bairro Progresso.

Cerca de 30 policiais civis das delegacias de Ubá, Guarani, Leopoldina, Rio Pomba, Tocantins, Visconde do Rio Branco, Senador Firmino, Mercês e do Canil da PCMG também foram responsáveis por cumprir 15 mandados de busca e apreensão expedidos pelo poder judiciário da comarca de Guarani. A apreensão de materiais para embalar drogas, uma fração de barra de maconha, 20 pinos de cocaína, 20 pedras de crack, três veículos, uma munição calibre .32 e nove pássaros em situação de maus-tratos foi o resultado dessa ação.

Os trabalhos investigativos culminaram na prisão de oito investigados, em virtude de mandado de prisão, suspeitos de integrarem o grupo criminoso. A apreensão dos pássaros e da munição calibre .32 também resultou na prisão em flagrante de um rapaz de 19 anos. “Os crimes investigados que recaem sobre a organização são, principalmente, os de tráfico de drogas. A prática criminosa acaba gerando diversos homicídios e tentativas de homicídios, roubos, furtos, disparos e posse de armas de fogo”, explica o delegado Rafael Nalin.

Para o delegado regional em Ubá, Diêgo Candian Alves, além dos materiais apreendidos durante a operação, ainda há outras apreensões que foram arrecadadas durante as apurações, em razão de outras investidas policiais.

Os suspeitos foram encaminhados ao sistema prisional, permanecendo à disposição da Justiça.

Operação Paralizzante

O nome da operação foi batizada como “Paralizzante”, em italiano, significa entorpecente.